

RODADAS DE LICITAÇÃO NO MUNDO: 2020 e 2021

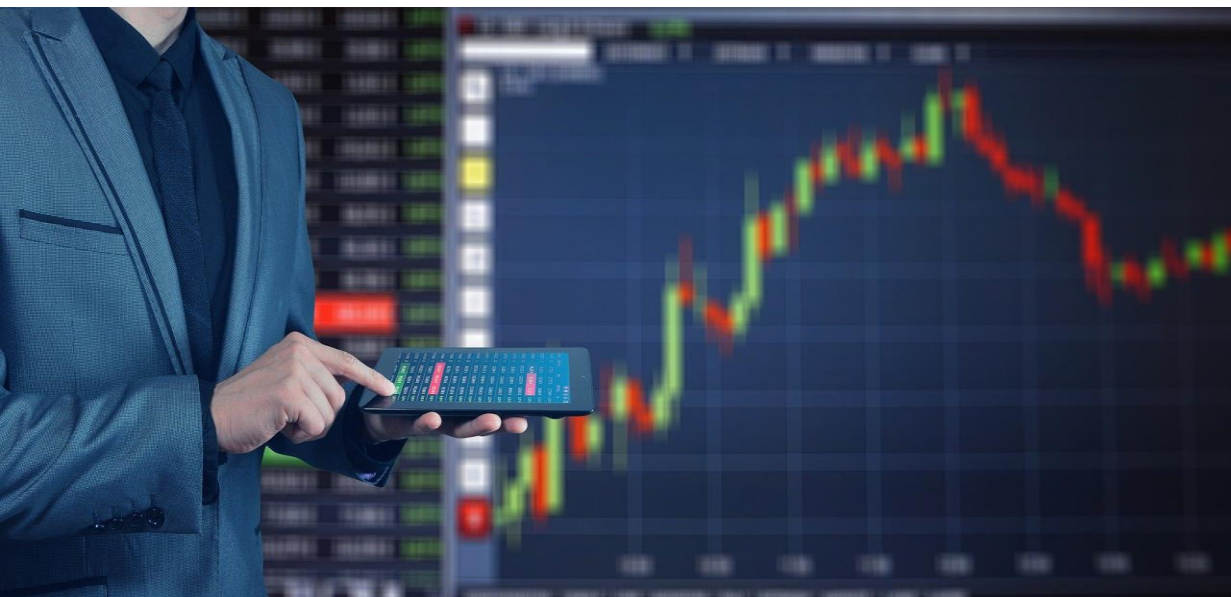
Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis
Superintendência de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis

SUMÁRIO:

- » **CONTEXTUALIZAÇÃO**
- » **RODADAS REALIZADAS EM 2020**
- » **RODADAS PREVISTAS EM 2020**
- » **RODADAS PREVISTAS EM 2021**
- » **PERSPECTIVAS**

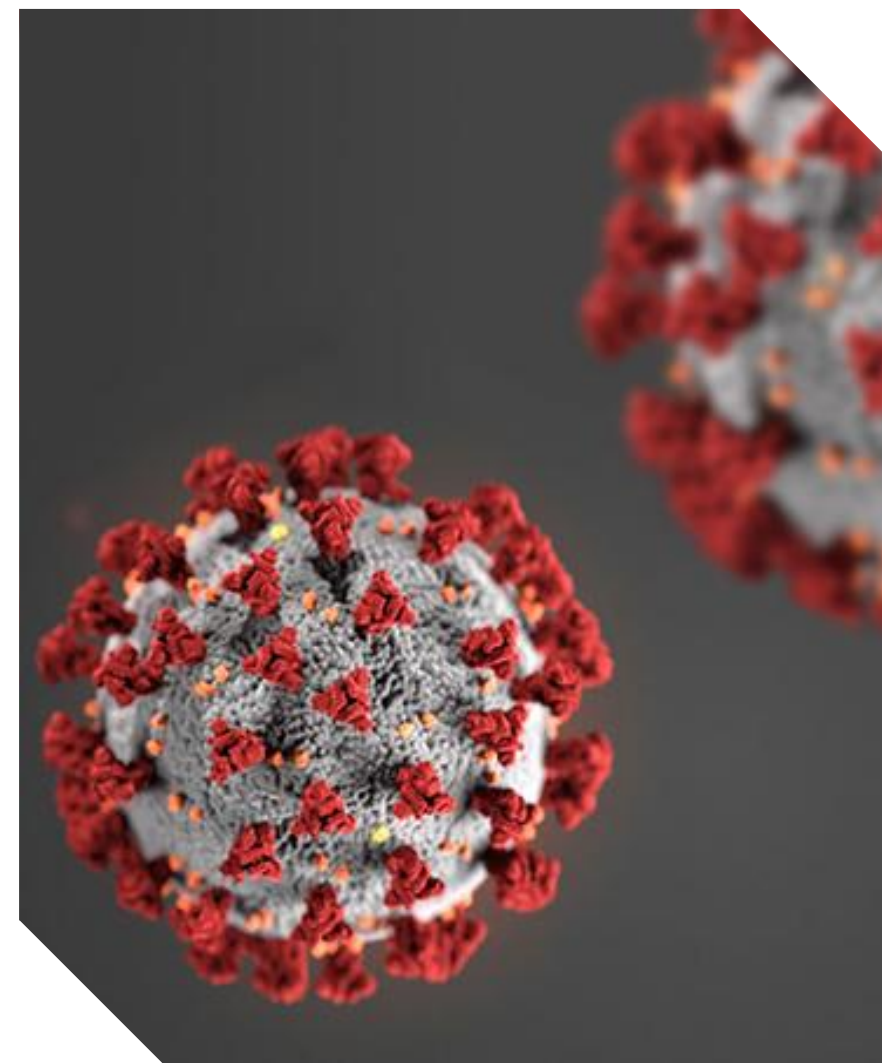


CONTEXTUALIZAÇÃO



Choque de demanda: pandemia mundial de Covid-19

- » Como resposta à pandemia, medidas de distanciamento social têm sido amplamente adotadas em grande parte do mundo.
- » Embora variem em espectro, tais ações têm impactado severamente a mobilidade de pessoas, com consequências sobre consumo, serviços e atividade industrial, reduzindo as expectativas para o crescimento econômico mundial.
- » Seus efeitos se refletem na demanda global de combustíveis e biocombustíveis.
- » O período de isolamento social tem proporcionado reflexões e mudanças de hábitos e de costumes na sociedade.

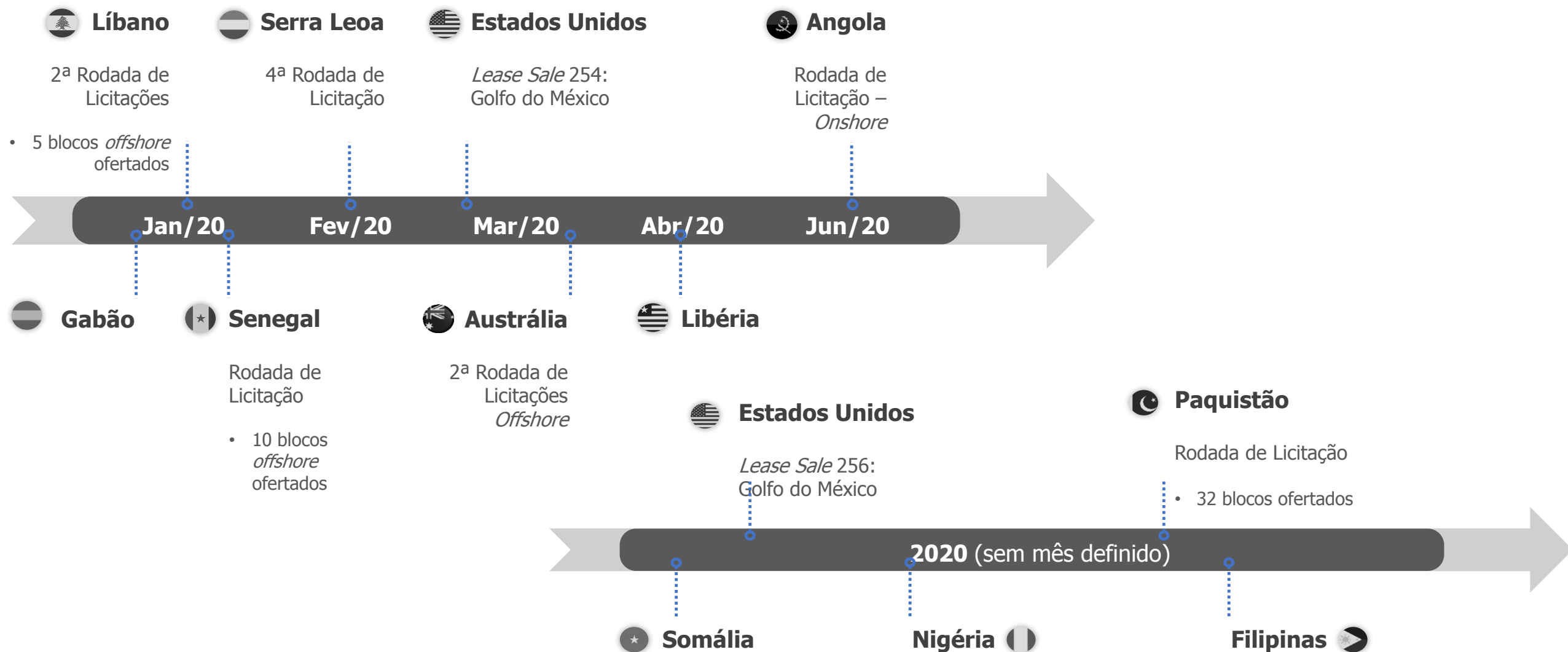


Preços do petróleo

- » Acordo entre Opep e outros produtores (Opep+), como Rússia, para limitar a produção de petróleo, não foi renovado no início de março. Na sequência, Arábia Saudita anunciou o aumento da sua produção, retomando a política de disputa de mercado.
- » Nesse contexto, houve a intensificação da guerra de preços, com a cotação do Brent reduzindo de US\$ 67/b no início de janeiro para US\$ 19/b ao final de março.
- » Em abril, países da Opep+ concordaram em reduzir a oferta global de petróleo em 9,7 milhões b/d a partir de maio.
- » Em conjunto com cortes adicionais em países como EUA e Canadá, essas medidas aliviaram os preços do petróleo ao longo do mês de maio. Ainda assim, os preços atuais do petróleo Brent (US\$ 40-45/b) estão muito abaixo aos do início do ano (US\$ 67/b).



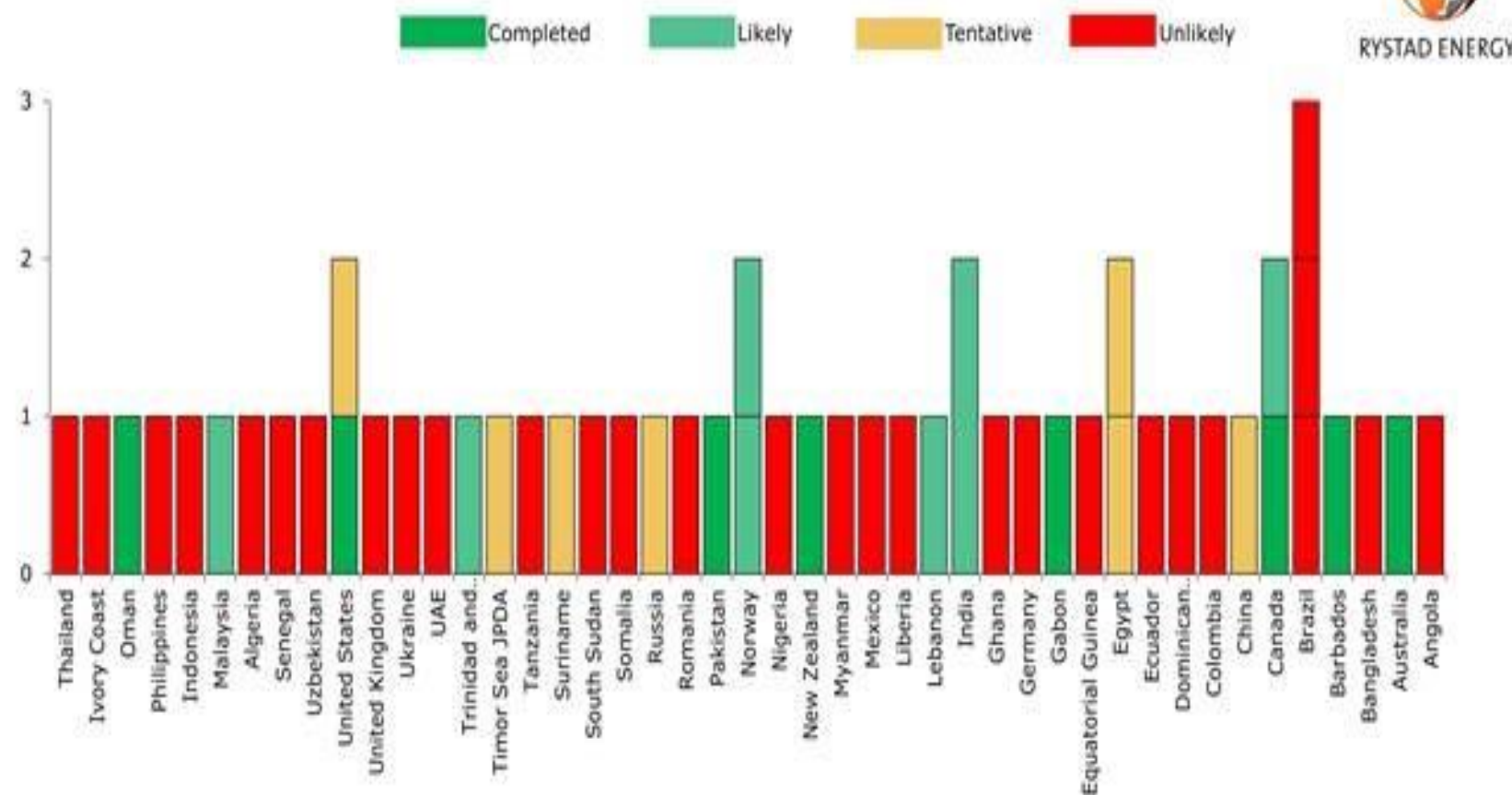
Uma série de leilões estava prevista no início de 2020...



... mas a pandemia afetou fortemente o planejamento

- >> A pandemia ocasionou uma corrida por liquidez e postergação dos investimentos entre as grandes companhias de petróleo, gerando preocupação nos governos, que suspenderam vários leilões, também em função da expressiva queda nos preços.
- >> A **Rystad Energy** estimou, em abril, queda de **60%** no licenciamento de áreas para exploração de petróleo em 2020, comparado a 2019.

Global lease round scenarios after oil-price crash per country for 2020
Number of licensing rounds

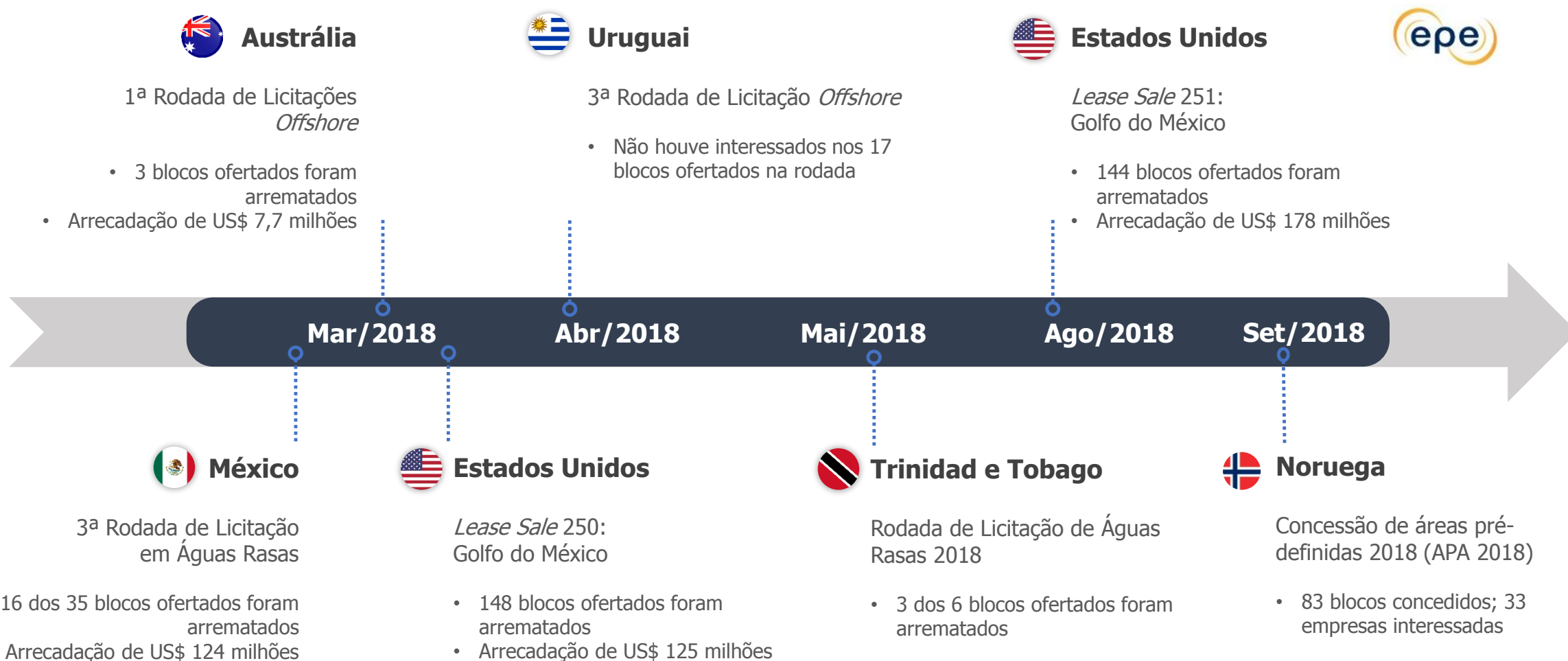


Fonte: Rystad Energy.



RODADAS REALIZADAS NO MUNDO: 2018-2019

Rodadas de licitação em 2018



Fontes: CNH , DIIS, BOEM, ANCAP, Ministry of Energy and Energy Industries (Trinidad and Tobago), Norsk Petroleum.

Rodadas de licitação em 2019 (1/2)



Estados Unidos

Lease Sale 252:
Golfo do México

- 227 blocos ofertados foram arrematados
- Arrecadação de US\$ 244 milhões



Omã

Rodada de Licitações

- O leilão foi encerrado no fim de maio de 2019
- Três dos seis blocos ofertados foram outorgados.



Mar/2019

Mai/2019

Jul/2019



Equador

Rodada Petrolífera Intracampos

- 7 blocos ofertados foram arrematados
- Partilha de produção sem pagamento de bônus de assinatura



Argentina

1º Rodada de Licitações – *Offshore*

- 18 dos 38 blocos ofertados foram arrematados
- Arrecadação de US\$ 724 milhões



Gana

1ª Rodada de Licenciamento – Óleo e Gas

- 3 dos 6 blocos ofertados foram arrematados

Fontes: Ministerio de Energia y Recursos Naturales no Renovables de Ecuador, BOEM, Gobierno de Argentina, Ministry of Petroleum of Oman, Petrocom.

Rodadas de licitação em 2019 (2/2)



Estados Unidos

Lease Sale 253:
Golfo do México

- 151 blocos ofertados foram arrematados.
- Arrecadação de US\$ 159 milhões



Guiné Equatorial

Rodada de Licitações 2019

- 9 de 27 blocos ofertados foram arrematados
- Bônus de assinatura mínimo de US\$ 1,0 milhão por bloco



Ucrânia

Quatro Rodadas de Licitações de Óleo e Gás ao longo de 2019

- 19 dos 29 blocos ofertados foram arrematados



Índia

Três Rodadas de Licitações de Óleo e Gás ao longo de 2019

- 39 blocos ofertados foram arrematados

Ago/2019

Nov/2019



Croácia

2ª Rodada de Licitação *Offshore*

- Licença de exploração concedida para 6 blocos



Noruega

Concessão de áreas pré-definidas 2019 (APA 2019)

- Prazo de envio de propostas encerrado em agosto de 2019
- 90 blocos ofertados; 33 empresas interessadas



Angola

Rodada de Licitações *Offshore* 2019

- Prazo de envio de propostas encerrado em novembro de 2019
- Divulgação de resultados em janeiro de 2020

Rodadas Canceladas:



Madagascar

- Rodada cancelada pelo novo governo eleito



Dinamarca

- Não houve a realização da rodada

Fontes: BOEM, AZU (Croácia), Norsk Petroleum, EG Ronda, AGPU, DGH (Índia), ANPG (Angola), OMNIS, ENS.



RODADAS REALIZADAS NO MUNDO: 2020

Rodadas de licitação já realizadas em 2020



Serra Leoa

4ª Rodada de Licitação

- O governo nacional anunciou o recebimento de seis propostas.



Austrália

2ª Rodada de Licitações Offshore

- Período de propostas encerrado em mar/2020.
- Resultados do leilão ainda não divulgados.



Índia

5ª Rodada da *Open Acreage Licensing Policy*

- 11 blocos ofertados receberam propostas

Fev/2020

Mar/2020

Jun/2020

Jul/2020



Estados Unidos

Lease Sale 254:
Golfo do México

- 71 blocos ofertados foram arrematados
- Arrecadação de US\$ 93 milhões



Angola

Rodada de Licitação *Onshore*

- Em fase de negociação de contratos

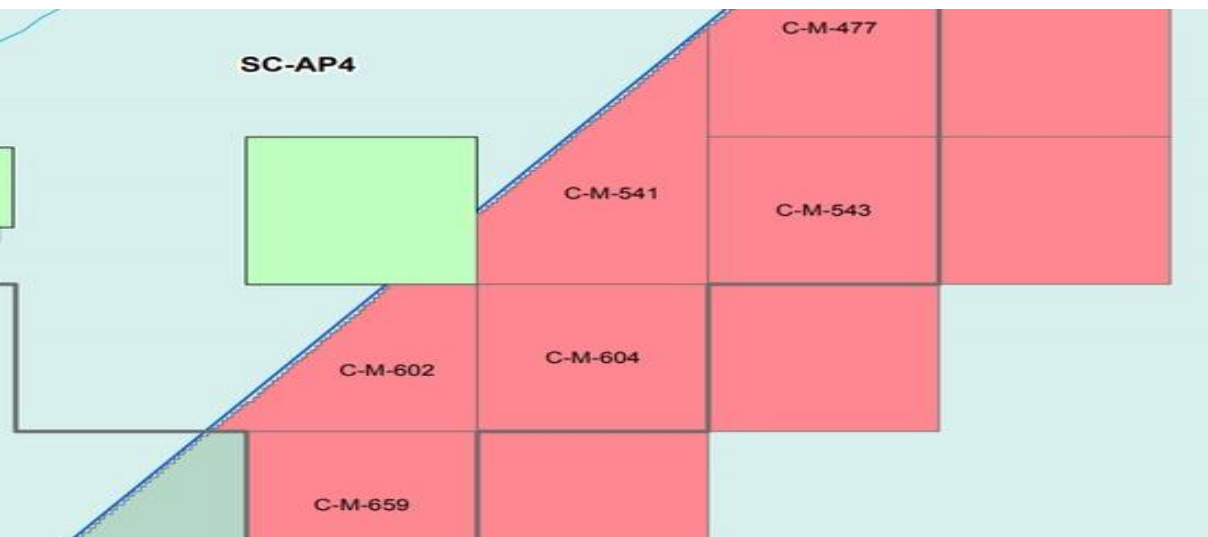
Fontes: ANPG (Angola), BOEM (EUA), DGH (Índia), DIIS (Australia), PD-SL (Serra Leoa).

*** Informações sobre licitações atualizadas em agosto de 2020.**

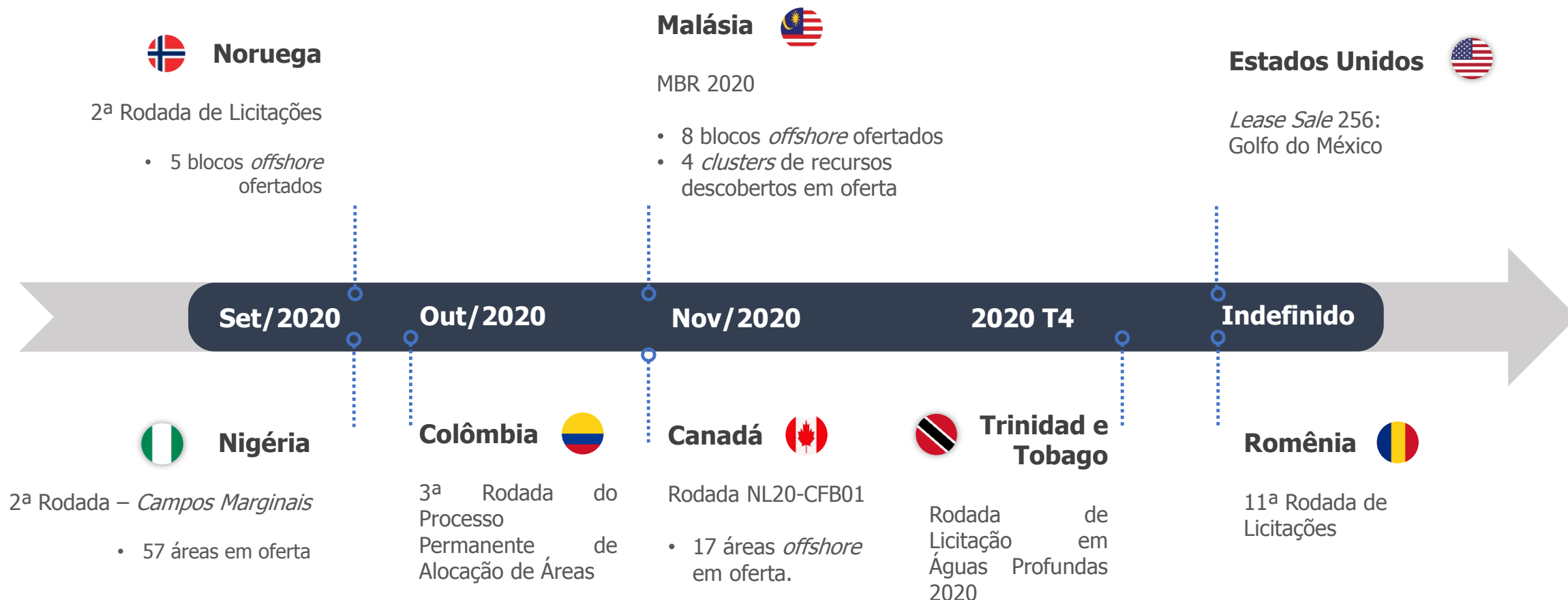




RODADAS PREVISTAS NO MUNDO: 2020



Rodadas de licitação em 2020

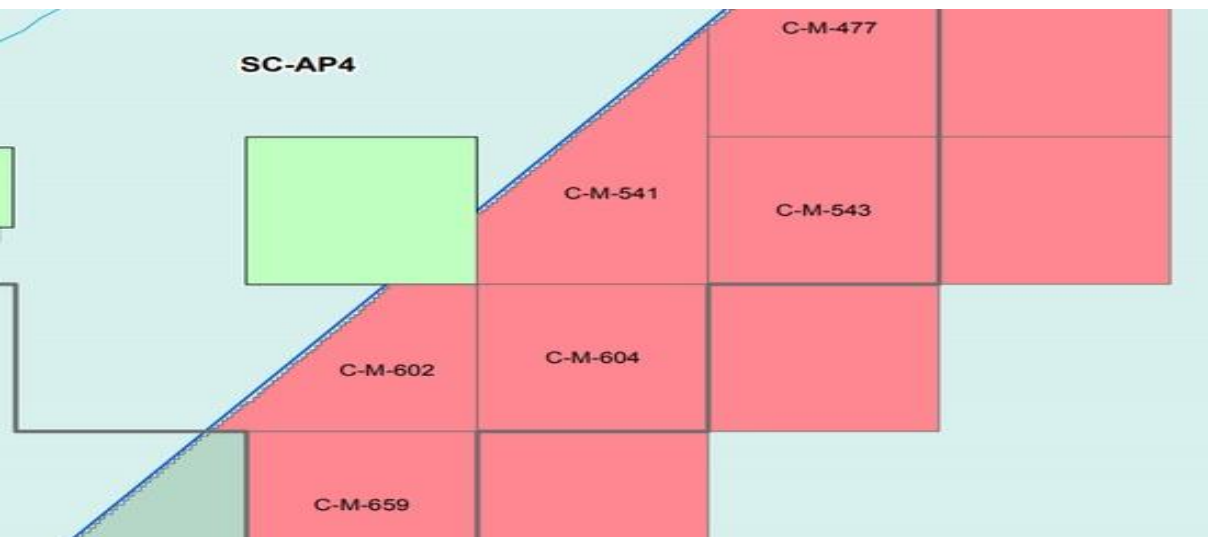


Fontes: ANH (Colômbia), BOEM (EUA), DPR (Nigéria), MEEI, NAMR (Romênia), Norwegian Petroleum Directorate, Offshore Petroleum Board (Canadá), Petronas (Malásia).

*** Informações sobre licitações atualizadas em agosto de 2020.**



RODADAS PREVISTAS NO MUNDO: 2021



Rodadas de licitação em 2021



Libéria

Liberia License
Round 2020

- Até 9 blocos offshore
- Recebimento de ofertas até fev/2021.



Austrália

3ª Rodada de Licitações
Offshore

- Consulta pública com áreas a serem ofertadas está sendo realizada.



Estados Unidos

Lease Sale 258:
Alasca

Fev/2021

Mar/2021

I n d e f i n i d o

Somália



1ª Rodada de
Licitações *offshore*

- Leilão de até 7 blocos *offshore*

Canadá



Rodada NS20-1

- 17 áreas *offshore* em oferta.



Angola

Rodada *offshore* prevista
pela ANPG

- Áreas da bacia de Kwanza



Estados Unidos

Lease Sales 257 e 259:
Golfo do México

Fontes: ANPG, (Angola), BOEM (EUA), DIIS (Australia), LPRA (Libéria), MPMR (Somália), Offshore Petroleum Board (Canadá).

* Informações sobre licitações
atualizadas em agosto de 2020.





PERSPECTIVAS

Leilões Previstos em 2020 e 2021

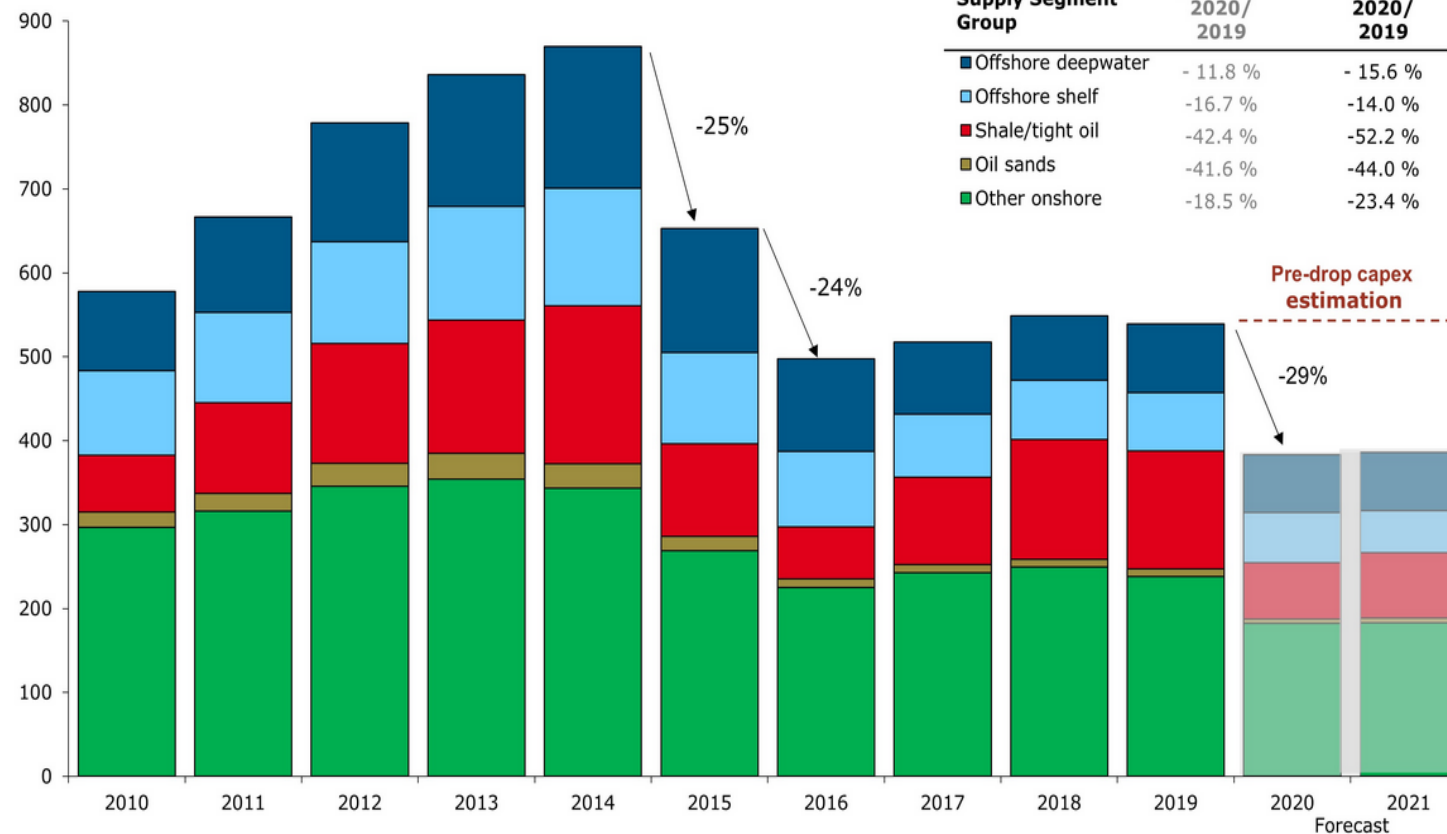
- >> Boa parte dos leilões previstos envolve países com produção incipiente, e/ou com maior risco exploratório, casos de **Serra Leoa, Senegal, Libéria, Líbano, Somália e Filipinas**.
- >> A **Nigéria**, importante país produtor e integrante da Opep, planeja realizar rodada de licitação para recuperar sua capacidade produtiva, que sofreu queda no histórico recente. Porém, há um desafio relacionado à existência de disputas internas e do risco geopolítico.
- >> Entre os leilões previstos para 2020 e 2021, destacam-se três rodadas de concessão no Golfo do México e uma rodada de concessão no Alasca, a serem realizadas pelos **EUA**. É uma região de comprovado potencial que atrai interesse de muitas petroleiras, com 378 blocos arrematados nas rodadas de 2019 e arrecadação de **US\$ 403 milhões**. Comparativamente, porém, somente o bloco C-M-541, licitado pela ANP no ano passado em regime de concessão, teve bônus de assinatura próximo de **US\$1 bilhão**.
- >> Outros leilões importantes previstos para 2020 e 2021 são no *offshore* da **Noruega**, da **Malásia** e do **Canadá**. São regiões onde já existe produção, infraestrutura e conhecimento geológico, trazendo atratividade.

Investimento Global em E&P

- >> A **Rystad** estimou, em junho, uma queda de **29%** no investimento global em exploração e produção de petróleo. Antes da pandemia, a previsão era de estabilidade.
- >> Os segmentos mais afetados serão os de óleo de folhelho (*shale oil*) e areias betuminosas, com quedas de **52%** e **44%**, respectivamente.
- >> Para o *offshore* em águas profundas, a estimativa é de queda de investimentos de **15,6%**.

Global investments by supply segment 2010-2021

Billion USD



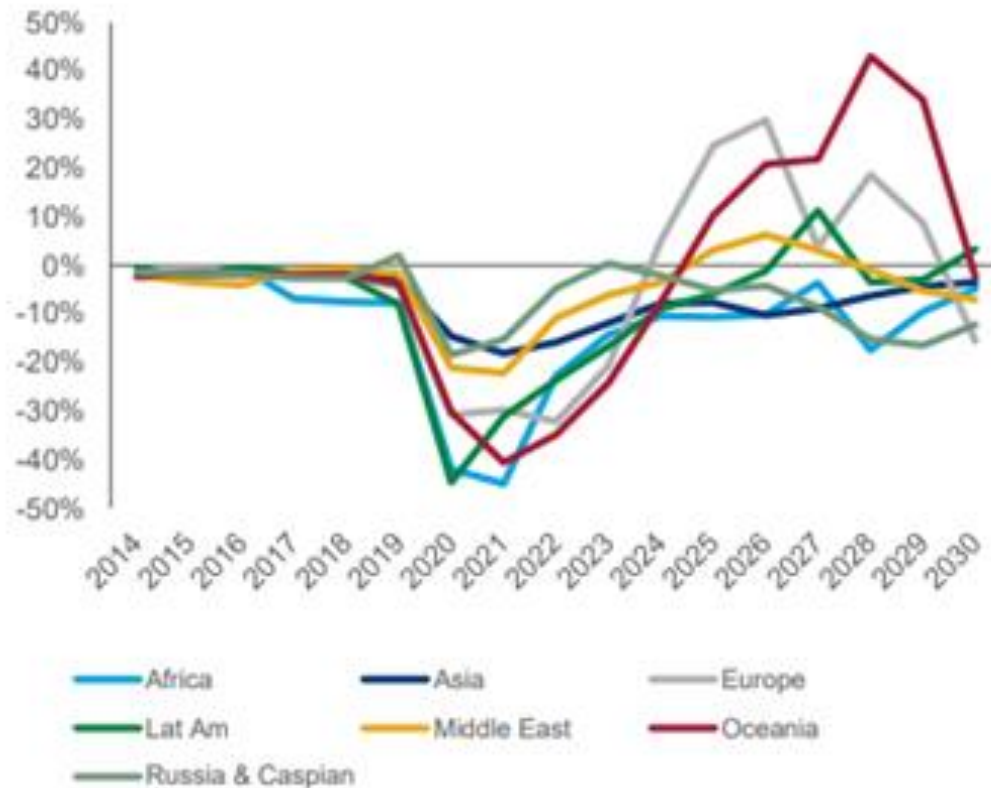
Fonte: Rystad Energy.



RYSTAD ENERGY

Investimento Global em E&P

Capex cut by region¹ (%)



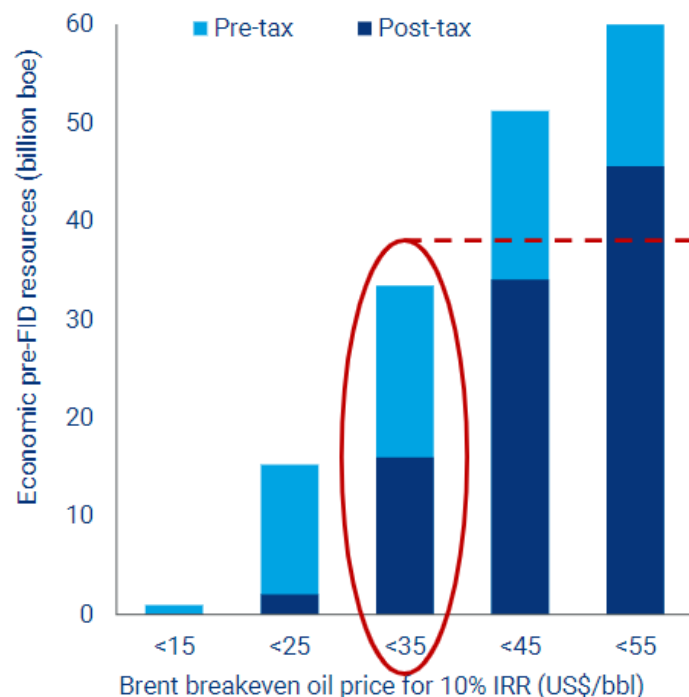
Capital spend down by 39% in 2020; 2020-25 capex down US\$65 billion



Fonte: Wood Mackenzie Lens Upstream. Development capital expenditure excludes exploration, abandonment costs, leased FPSO and non-integrated LNG plant spend.

Investimento Global em E&P

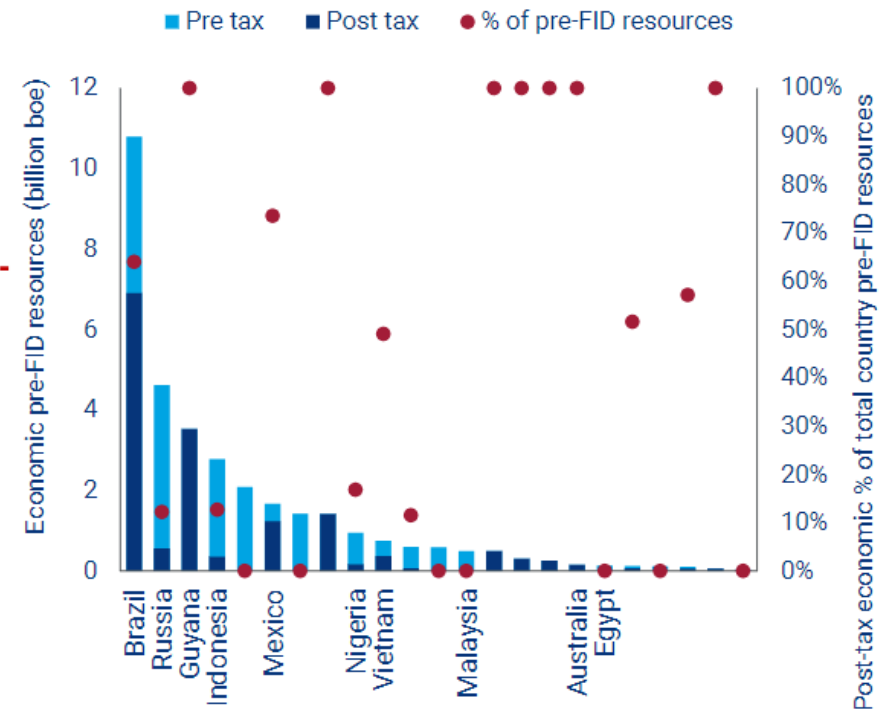
Pre-FID economic* resources, pre and post tax



Source: Wood Mackenzie Lens

*'economic' = breakeven price < US\$35/bbl for 10% IRR

Pre-FID economic* resources at US\$35/bbl



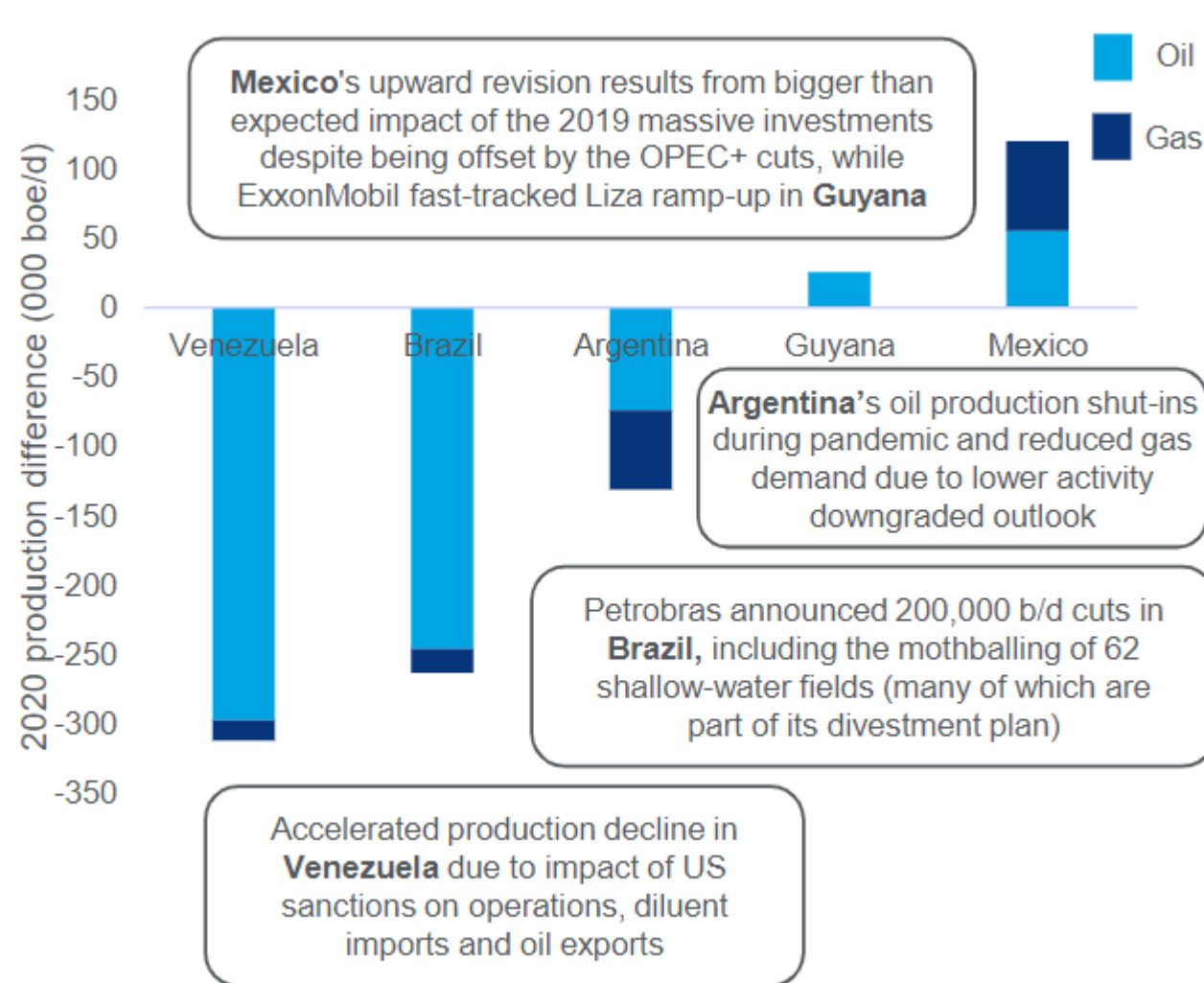
Source: Wood Mackenzie Lens

Fonte: Wood Mackenzie.

- >> Segundo a **Wood Mackenzie**, contudo, o Brasil se encontra bem posicionado no ambiente global. Entre os investimentos aguardando decisão final, o **Brasil é o maior detentor de recursos que continuam economicamente viáveis**, mesmo com preços de Brent abaixo de US\$35/b.

Produção na América Latina

- >> Em decorrência da pandemia, a maioria dos países da América Latina terá em 2020 produção menor do que a verificada em 2019. **A Venezuela e o Brasil serão os países mais impactados.**
- >> A **Wood Mackenzie** acredita que, em 2020, apenas México e Guiana ampliem sua produção de petróleo.



Fonte: Wood Mackenzie.

Investimento Global em E&P

- >> **IHS Herold** estima um corte de US\$ 24,4 bilhões nos investimentos em E&P;
- >> **ExxonMobil** reduziu seus gastos de capital em 30% (redução de US\$ 10 bilhões), principalmente na Bacia do Permian;
- >> **Conoco Phillips** diminuiu em US\$2,3 bilhões em gastos de capital;
- >> **Schlumberger** anunciou cortes de 35% (US\$ 1,8 bilhão);
- >> **Baker Hughes** com cortes orçamentários de 20%;
- >> **Halliburton** anunciando um Capex de U\$ 800 milhões;
- >> **Com orçamentos menores, as companhias globais serão cautelosas e seletivas quanto a seus investimentos.**

Fonte: Oil & Gas Journal; Bloomberg; MEES; Baker Hughes.

México



- >> O presidente mexicano eleito em 2018 anunciou a suspensão de licitações de blocos exploratórios de petróleo no triênio 2019-2021, período no qual planeja ampliar a capacidade de investimento da empresa estatal Pemex. As transferências de direitos sobre áreas também foram suspensas pelo mesmo período.
- >> O governo fortaleceu a Pemex, através de capitalização, visando reverter a tendência de queda de produção de anos recentes.
- >> **Não há, no momento, previsão de rodadas de licitação em 2020 ou 2021.** Acordos de aquisição de direitos em campos e blocos da Pemex, por companhias petrolíferas globais, no entanto, têm acontecido desde o fim de 2018, sendo uma porta de entrada para o capital internacional no México.
- >> Para maiores informações sobre o histórico da indústria petrolífera mexicana e comparativo com o desenvolvimento brasileiro, ver Nota Técnica:

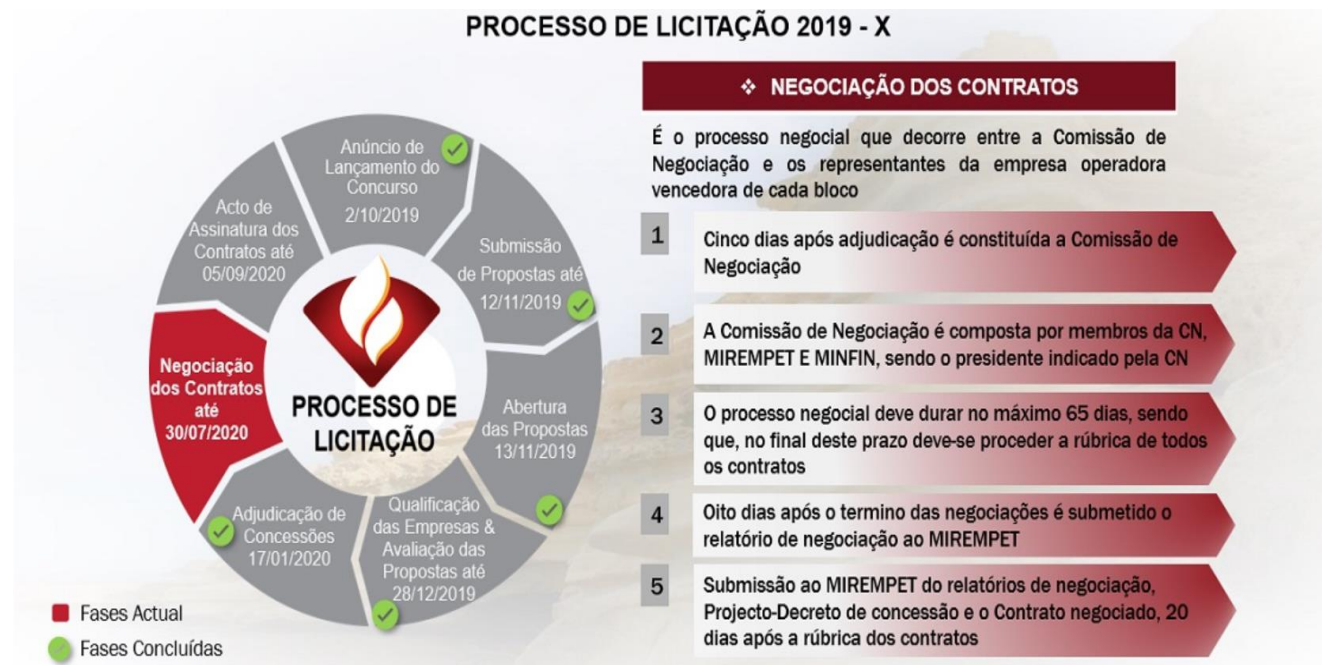


[\(Clique aqui para acessar o documento\)](#)

Angola



- >> O setor petrolífero da Angola vem passando por uma reformulação, que envolveu a criação da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) no país em 2019, assumindo o papel de regulação, supervisão e concessão de recursos de óleo e gás na Angola, papel que antes pertencia à Sonangol.
- >> Um dos objetivos da reformulação do setor é criar um calendário plurianual de leilões de petróleo até o ano de 2025, dando mais previsibilidade e segurança aos investidores.
- >> No ano de 2019, a ANPG realizou um processo de licitação para blocos *offshore*, e em 2020 promoveu leilão para áreas *onshore*, que está em processo de adjudicação dos contratos.



Fonte: ANPG.

Angola



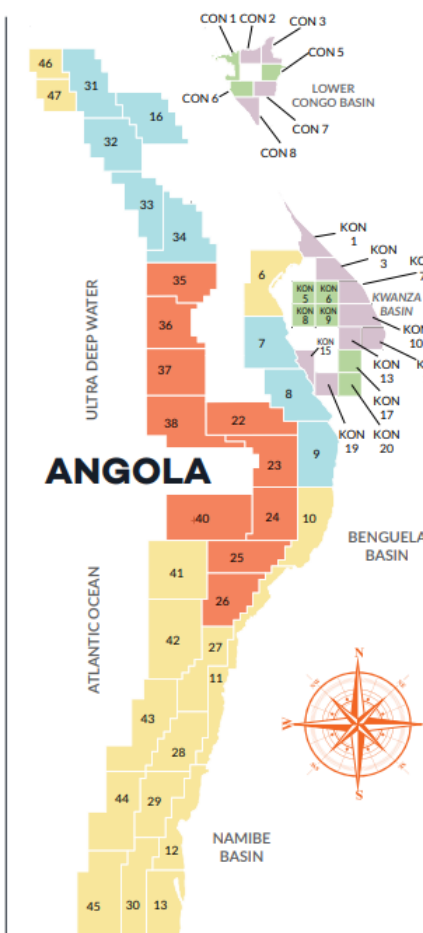
- >> O planejamento da ANPG, no início de 2020, envolvia realizar, **no ano de 2021, de um leilão de áreas offshore**. Não foram encontradas informações se a pandemia da Covid-19 ocasionou alteração do plano.
- >> Devido ao baixo investimento recente em exploração, a Fitch estima que a produção angolana, atualmente com **previsão de 1,3 milhão b/d, se reduza para 800 mil b/d** caso o cenário atual se mantenha.

2019-2025 OIL & GAS LICENSING ROUND MAP

In 2020, three blocks in the Lower Congo Basin and six blocks in the Kwanza Basin will be allocated for public tender, as part of Angola's six-year licensing round strategy that extends to 2025.



KEY	
	2019
	2020
	2021
	2023
	2025



Fonte: Africa Oil & Power.

Brasil



>> Em 2020, foram suspensas as duas rodadas de licitação de óleo e gás no Brasil: a 7ª Rodada de Partilha de Produção e a 17ª Rodada de Concessão. Essas rodadas se somam às 8ª rodada de partilha e 18ª rodada de concessão, anteriormente previstas para 2021, e encontram-se em reavaliação.

>> Para 2021, há a previsão de licitar o excedente da Cessão Onerosa nas áreas de Sépia e Atapu.

>> No contexto dos leilões elencados, o Brasil se apresenta como **oportunidade diferenciada para o investidor**, considerando o risco geopolítico, o risco exploratório e a produtividade esperada dos campos. A maioria dos leilões internacionais previstos para 2020 e 2021 possui outro perfil, não sendo concorrentes diretos por investimentos.

>> Entretanto, a efetiva atratividade das oportunidades no cenário atual depende da atratividade relativa dos termos contratuais e das condições fiscais definidos no âmbito da licitação.

>> Para maiores informações sobre acontecimentos recentes e perspectivas da indústria petrolífera brasileira, ver o relatório de óleo e gás no Brasil ou Boletim de Conjuntura da Indústria de Óleo & Gás:



[\(Clique aqui para acessar o documento\)](#)



[\(Clique aqui para acessar o documento\)](#)

Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Superintendência de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis